

COMANDO GERAL DE GREVE INFORMATIVO Nº 10



#UNIOESTE
EM GREVE
ADUNIOESTE ANDES

CASCAVEL, 20/10/2023

Suspensão de greve é mantida até que o governo apresente oficialmente o Plano de Carreira Docente

Reunidos na tarde desta quinta-feira (19/10), docentes da Adunioeste realizaram mais uma assembleia da categoria para avaliação dos trâmites em relação ao Plano de Carreira Docente e da condição de suspensão de greve.

Antes da pauta foram apresentados os informes que seguiram a seguinte ordem:

1. Assessoria jurídica: A advogada Liege Balbinot que representa atualmente a assessoria jurídica da Adunioeste, sintetizou duas importantes ações em andamento, a primeira referente as Licenças e a segunda em relação a Data-Base. Conforme já mencionado em nota, a advogada explicou que referente as licenças, o governo do Paraná, publicou (13/09) no Diário Oficial, a Resolução 2903/2023, estabelecendo os critérios de cálculos de valores de indenização das licenças especiais ainda não usufruídas pelos servidores. No judiciário paranaense, já vinha sendo reconhecida que a indenização deve ser calculada com base na última remuneração bruta do servidor, que compreende todas as vantagens incorporadas legalmente à remuneração do cargo efetivo, descontadas apenas verbas transitórias e indenizatórias, destacando que o valor a ser recebido não está sujeito a contribuições previdenciárias e Imposto de Renda, conforme estabelecido na Súmula nº 136 do STJ. Ocorre que o judiciário vem entendendo que o abono permanência deve também incorporar o cálculo da indenização, ao contrário do que prevê a resolução. Por enquanto, não há nenhuma previsão de pagamento, visto que depende de expedientes a serem expedidos pela Sefa. Em relação a ação da Data-Base, aguarda-se o trâmite junto ao STF. Informações de bastidores dão conta de que o governo estaria buscando alteração do rito processual atual, visando, assim, protelar mais ainda o andamento/fim da ação. Aguardamos atentos as novas movimentações.
2. Lei Geral das Universidades (LGU): Em relação a LGU o professor Gilberto Calil, atual vice-presidente da regional Sul do Andes-SN explicou que segue a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) nº0067337-19.2022.8.16.0000. Em relação às considerações e apontamentos de inconstitucionalidade contra a LGU apontadas na



**# UNIOESTE
EM GREVE**
ADUNIOESTE ANDES

ADIN, o Estado do Paraná foi intimado a se manifestar, o que foi feito pela Seti no Ofício n.º 585/2023-SETI-GS. Recentemente o ANDES-SN, via Regional Sul, manifestou discordância em relação à documentação juntada pelo Estado do Paraná e elaborou documento apontando os equívocos do estado. Agora a ADIN retorna ao MP.

3. Sistema Atendimento à Saúde (SAS): Desde que o Hospital Nossa Senhora da Salette em Cascavel – PR interrompeu o atendimento via SAS, alguns serviços de atendimento especializado e internações haviam sido transferidos para o Hospital Bom Jesus em Toledo – PR. Com o vencimento do prazo de concessão do Hospital Bom Jesus, novo processo licitatório foi aberto, sendo o Hospital Moacir Micheletto em Assis Chateaubriand o primeiro colocado, o que implicava em transferência dos atendimentos para a Cidade de Assis Chateaubriand. Considerando os prejuízos aos usuários em toda a região relativos à alteração da qualidade dos serviços prestados e a distância para o atendimento hospitalar da maioria dos servidores da região, devido a possível mudança do local de prestação dos serviços, representantes sindicais da região (APP Sindicato, SindSaúde, SINTEOESTE, ADUNIOESTE) acordaram em se manifestar por meio do instrumento legal que foi encaminhado ao Ministério Público, indicando que a mudança de local poderia trazer inúmeros prejuízos aos mais de 11 mil servidores da região. Em decorrência deste processo houve revisão da licitação e o Hospital Bom Jesus, 2º colocado na concorrência, mantém desde 31/08 a prestação de assistência médico-hospitalar aos beneficiários do SAS na região. Por fim, os sindicatos sugeriram melhorias no atendimento do SAS e propuseram reuniões periódicas para avaliar condições de atendimento do SAS.
4. Eventos ANDES-SN: O professor Gilberto Calil informou sobre os diferentes Grupos de Trabalho (GT) em andamento no ANDES e da necessidade da Adunioeste formar GTs e ampliar sua participação nas discussões importantes dentro do sindicato nacional. A Adunioeste tem o Grupo de Trabalho Seguridade Social e Assuntos de Aposentadoria (GTSSA) em formação. Recentemente (30/09) a presidenta participou do Encontro das Estaduais da Regional Sul, em Ponta Grossa – PR. Neste final de semana teremos a professora Vanessa F. Furtado do Campus de Francisco Beltrão, participando XIX



**# UNIOESTE
EM GREVE**

ADUNIOESTE ANDER

Encontro do Setor das Estaduais e Municipais, com o tema “Em defesa da educação pública: a luta pela recomposição salarial e orçamento nas universidades estaduais e municipais” e no próximo final de semana a professora Neide da Silveira Duarte de Matos, Campus de Cascavel representando a Adunioeste no evento Reunião do Grupo de Trabalho Seguridade Social e Assuntos de Aposentadoria (GTSSA)

Após informes foi passada a pauta, resgatando, em um breve histórico, os pontos principais desta luta pela recomposição salarial travada desde março deste ano. Resumidamente, foi enfatizado que a discussão da reformulação do Plano de Carreira Docente, ponto central na tentativa de repor parte das perdas salariais acumuladas ao longo de sete anos, foi consequência direta do movimento de greve e da constante pressão por parte dos sindicatos docentes sobre Seti, Apiesp e sobre o governo do estado. Neste processo, de março até outubro, foram três paralisações (março, abril e agosto) e uma greve unificada das sete universidades estaduais paranaenses, cujo ápice foi ato em Curitiba dia 30 de maio. Posteriormente, via Comando Estadual de Greve fizemos inúmeras reuniões em Curitiba, junto a Liderança do Governo, a Seti e a Apiesp e, frente ao “compromisso” do governo, em tramitar de maneira “célere” nosso Plano de Carreira (pronto desde abril) suspendemos o movimento de greve em junho. Entretanto, este processo de tramitação do Plano de Carreira se arrasta há mais de 90 dias desde que as universidades suspenderam o movimento de greve. Por diversas vezes neste tempo houve a expectativa afirmada pelo governo, via Seti, de que o Plano de Carreira seria apresentado oficialmente. Em reunião na Seti em 14/09 o secretário Aldo Bona, afirmou que finalmente a pasta e a Casa Civil haviam chegado a um consenso sobre uma alternativa de “contraproposta” ao Plano de Carreira Docente a ser apresentado ao governador. Segundo o secretário esta alternativa seria “1. Equiparação ao piso salarial do magistério; 2. Auxílio alimentação de R\$ 634,00 – ambos com implantação prevista ainda em 2023, imediatamente após a publicação da lei; 3. Ampliação do adicional de titulação (ATT), escalonado proporcionalmente em 3 anos (2024/2025/2026) de modo que, ao final do período, sejam atingidos os seguintes índices: especialista 30%; mestre 60%; e doutor 100%.” Naquela ocasião o secretário afirmou ainda que assim que a Sefa concluísse os impactos financeiros e previdenciários esta proposta poderia ser oficialmente apresentada pelo governo e aprovada pela Alep para ter seus primeiros impactos ainda em novembro deste ano. Entretanto, pela quarta vez, esta afirmação não pôde ser cumprida e assim, no início de outubro o Comando Estadual de Greve retornou a Curitiba, em nova agenda com Liderança do Governo e SETI cobrando a apresentação oficial do Plano de Carreira. Nestes últimos e recentes encontros mais um “compromisso” de que haveria a formalização e



**# UNIOESTE
EM GREVE**

ADUNIOESTE | ANDES

modo que, ao final do período, sejam atingidos os seguintes índices: especialista 30%; mestre 60%; e doutor 100%.” Naquela ocasião o secretário afirmou ainda que assim que a Sefa concluísse os impactos financeiros e previdenciários esta proposta poderia ser oficialmente apresentada pelo governo e aprovada pela Alep para ter seus primeiros impactos ainda em novembro deste ano. Entretanto, pela quarta vez, esta afirmação não pôde ser cumprida e assim, no início de outubro o Comando Estadual de Greve retornou a Curitiba, em nova agenda com Liderança do Governo e SETI cobrando a apresentação oficial do Plano de Carreira. Nestes últimos e recentes encontros mais um “compromisso” de que haveria a formalização e apresentação oficial da proposta do governo, o que ficou marcado para 18/10. Em 17/10 fomos surpreendidos pelo cancelamento desta apresentação, justificado por agenda urgente do governador em decorrência das fortes chuvas que atingem alguns municípios do Paraná. Imediatamente o Comando Estadual de Greve se reuniu, cobrou da Seti e Apiesp nova data, a qual foi marcada para dia 24/10, terça-feira que vem às 15h no Palácio do Iguçu. Representantes do Comando Estadual de Greve encaminharam ofício a Seti e Apiesp, solicitando participação nesta reunião de apresentação do Plano de Carreira Docente, bem como, reunião com estas entidades. Assim, por unanimidade a categoria aprovou os seguintes encaminhamentos:

- Manutenção da Suspensão da Greve até apresentação oficial do Plano de Carreira pelo Governo do Estado;
- Ida a Curitiba dia 24/10 para apresentação do Plano de Carreira Docente e reunião do CEG;
- Assembleias das sete IEES após apresentação do Plano de Carreira pelo governo;

Seguiremos firmes na luta pela defesa da recomposição das perdas salariais de nossa categoria! Pela imediata apresentação e aprovação do Plano de Carreira Docente! Juntos somos mais fortes! Filie-se!